

Fundação Biblioteca Nacional PLANOR Projeto de  
Extensão “Núcleo de Documentação em Línguas  
Clássicas” Faculdade de Letras da UFRJ  
Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas  
da UFRJ.

## Grego para catalogação de obras raras

# Observações sobre o alfabeto

1) O **beta** minúsculo tem duas formas, uma que pode ser usada tanto no início quanto no meio das palavras e outra que só pode ser usada no meio.

- ⦿ β - Beta inicial ou medial, ou seja, só pode ser usado no início ou no meio das palavras.  
Ex: βίβλος – bíblos (livro)
- ⦿ - Beta medial, ou seja, usado somente no meio da palavra.  
Ex: βέαιος – bébaios (sólido)

2) As consoantes duplas representam grupos formados por dois fonemas.

- ⦿ Ψ, ψ Representa o grupo πσ e é transcrito em caracteres latinos por **ps**. Ex: ψυχή - psyché (alma, mente)
- ⦿ Ξ, ξ Representa o grupo κσ e é transcrito em caracteres latinos por **x**. Ex: σάλπιγξ – sálpinx (trombeta)
- ⦿ Ζ, ζ Representa o grupo δσ e é transcrito por **z**. Ex: ρίζα (raiz).

3) A consoante aspirada é formada de um fonema surdo seguido, na pronúncia, de uma aspiração (marcada na transcrição por um h posposto à consoante).

⊙ Φ, φ Ex: φύσις – phýsis (natureza)

⊙ Θ, θ Ex: θάλασσα – thálassa (mar)

⊙ Χ, χ Ex: χάρις – cháris (graça)

4) O sigma minúsculo tem duas formas, uma que só pode ser usada no início ou no meio das palavras, outra que pode ser usada somente no final das palavras.

- ⦿ σ - Sigma inicial ou medial, ou seja, só pode ser usado no início ou no meio.

Ex: σοφία – sophia (sabedoria)

θεοσέβεια – theosébeia (piedade)

- ⦿ ς - Sigma final, ou seja, só pode ser usado no final das palavras.

- ⦿ Ex: ὁδός – hodós (caminho)

5) O gama diante de um outro gama ou das consoantes κ, χ, ξ tem o som do N do português e será transcrito em caracteres latinos por um N.

Γ, γ +

γ

κ

= som de um N.

χ

ξ

- Ex: ἄγγελος – ángelos (anjo, mensageiro)
- ἄγκυρα – ánkyra (âncora)
- ἄγχω – áncho (apertar, estrangular)
- λύγξ – lýnx (lince)

6) A consoante Ρ, ρ, quando está no início de uma palavra é sempre aspirada e por isso é a única consoante que recebe um espírito, esse espírito sempre será forte e conseqüentemente deverá ser transcrito por um rh . Porém, quando aparecer no meio da palavra não terá espírito e será transcrito por r. (obs: como já se sabe, espíritos só aparecem no começo de palavras sobre vogais ou ditongos, o Ρ, ρ com espírito forte é a única exceção).

- ⊙ ῥῆσις – rhêsis (discurso)
- ⊙ ῥίζα- rhíza (raiz)
- ⊙ ταῦρος – taûros (touro)
- ⊙ Βάρβαρος – Bárbaros (bárbaro)
- ⊙ ἔρρινον – érrinon (remédio para o nariz).

7) A vogal Υ, υ, pronunciada como o u francês será representada como Y nas transcrições. Porém, quando for semivogal em um ditongo será transcrita e pronunciada como o u da língua portuguesa.

- ⊙ ὕμνος – hymnós (hino)
- ⊙ ψυχή - psyché (alma, mente)
- ⊙ εὐτυχία – eutychiá (felicidade)
- ⊙ λευκός – leukós (branco)

Fundação Biblioteca Nacional PLANOR Projeto de  
Extensão “Núcleo de Documentação em Línguas  
Clássicas” Faculdade de Letras da UFRJ  
Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas  
da UFRJ.

## Grego para catalogação de obras raras

# 1) Classificação das vogais

*Vogais* são fonemas sonoros que se produzem pelo livre escapamento do ar pela boca e pelos diversos graus de abertura da cavidade bucal.

No grego são sete as letras que representam os fonemas vocálicos.

α ( a )

ε ( e )

η ( e )

ι ( i )

ο ( o )

υ ( y )

ω ( o )

Dividem-se em:

● Vogais breves

{  
ε ( e )  
o ( o )

● Vogais longas

{  
η ( e )  
ω ( o )

● Vogais ambivalentes

{  
α ( a )  
ι ( i )  
υ ( y )

## 2) Classificação dos ditongos

- ⦿ Ditongo é o encontro dinâmico de uma vogal e uma semivogal, sem que se mantenha nenhuma dessas atribuições: ditongo = v+sv.
- ⦿ Há, em português, ditongos decrescentes (v+sv= pai, céu) e crescentes (sv+v= mútuo, água).

**Obs.: Em grego só há ditongos decrescentes, isto é, a vogal seguida de uma semivogal.**

Observem a pronúncia das palavras seguintes:

αἰσχρός (feio)

ἡ αὐλήτρια (a flautista)

τὸ εἶδωλον (o simulacro, o fantasma)

ἡ εὐδαιμονία (a felicidade)

ἡ οἰκία (a casa)

ὁ οὐρανός (o céu)

ὁ υἱός (o filho)

τὸ ὠόν (o ovo)

τῇ οἰκίᾳ (para casa)

ἤρρηκα (encontrei, achei)

Há, portanto, os ditongos em que pronunciamos as duas vogais e aqueles em que pronunciamos apenas a vogal base.

- ⦿ Aos ditongos em que pronunciamos as duas vogais chamamos **ditongos próprios**. São eles: αι/ αυ/ ει/ ευ/ οι/ ου/ ηυ/ υι.
- ⦿ Aos ditongos que pronunciamos apenas a vogal base (sempre longa) chamamos **impróprios**. São eles α/ η / ω.
- ⦿ Neste último tipo de ditongo o i, como se observa, fica **subscrito** quando a base é minúscula ἄδω e **adscrito** Αἶδω quando a base é longa.

- O sinal do trema é "¨" e indica que a vogal com trema não pertence à mesma sílaba como a vogal anterior.

Exemplo: Ἄτρείδης (Átrida; Atreida; filho de Atreu)

### 3) Os espíritos

São sinais ortográficos colocados sobre vogais e ditongos iniciais das palavras, para indicar se são ou não aspirados na pronúncia.

Podem ser:

- ‘ - forte (representado pelo h nas transcrições);
- ’ - fraco (não representado nas transcrições)

# Observem:

- ⦿ ὁ ἀνὴρ (o homem)
- ⦿ ἡ ἀγορά (a assembleia)
- ⦿ ἡ Αἴγυπτος (o Egito)
- ⦿ ἄναξ ἀγορας (Anaxágoras)
- ⦿ ἄλκιβιάδης (Alcebíades)
- ⦿ εὕρισκειν (achei, encontrei)
- ⦿ τὸ ἄθλον (o prêmio)
- ⦿ τὸ ὄνον (o onο)

## Espíritos em relação às vogais e ditongos:

1) sobre as minúsculas - ἄνῆρ

2) antes e ao alto das maiúsculas - Ἄνῆρ

3) no primeiro elemento do ditongo impróprio – ἄδω

4) no segundo elemento do ditongo próprio – Αἴγυπτος

# Espíritos em relação aos acentos:

1) antes do acento grave e agudo - ò ó ô õ

2) sob o acento circunflexo - ῆσαν

## 4) O acento agudo, grave e circunflexo

- O acento tônico é marcado em grego pelos sinais chamados:
- (´) Agudo - ἀγαθός bom
- (`) Grave - ἀγαθὸς ἄνθρωπος
- (~) Circunflexo - δῶρον

## 5) Sinais de pontuação:

- Pontua-se o grego como o português no que se refere ao *ponto final* e à *vírgula*. Os dois-pontos e o ponto e vírgula são substituídos pelo *ponto alto* (·). O *ponto e vírgula* (;) em um texto grego corresponde ao nosso ponto de interrogação.

Obrigado!

Prof. Dr. Pedro Barbosa (UFRJ)  
pedrobarbosa@letras.ufrj.br